

**PESQUISA** LEVANTAMENTO COM PEQUENOS EMPRESÁRIOS FOI REALIZADO ENTRE OS DIAS 20 E 23 DE MARÇO, EM TODOS OS LUGARES DO PAÍS

# Crise afeta 89% das pequenas empresas

Caso as medidas de isolamento permaneçam por mais tempo, 36% devem fechar as portas em um mês, diz pesquisa

## BRASÍLIA

Da redação  
@jornalovale

Os primeiros dias de restrição à circulação de pessoas e isolamento social, em decorrência do coronavírus, já atingem o equilíbrio financeiro das empresas e ameaça a sobrevivência de milhões de pequenos negócios no país, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Segundo pesquisa encomendada pela entidade, 89% das micro e pequenas empresas brasileiras já observam uma queda no seu faturamento. E 36% dos empreendedores afirmam que precisarão fechar o negócio permanentemente, em 1 mês, caso as restrições adotadas até agora permaneçam por mais tempo.

O levantamento, feita entre os dias 20 e 23 de março, junto a um universo de 9.105 donos de pequenos negócios, revelou que, na média, a redu-

ção no faturamento das empresas foi de 69%. Os empresários ouvidos pelo Sebrae ressaltam que, mesmo adotando uma estratégia de venda online, o faturamento anual do negócio sofreria uma queda de 74%, caso as políticas de isolamento social sejam mantidas por um período de dois meses.

Com a expressiva queda nas vendas, 54% dos empreendedores já preveem que precisarão solicitar empréstimos para manter o negócio em funcionamento sem gerar demissões.

E, avaliando as perspectivas da economia brasileira, 33% dos empresários entrevistados acreditam que o país deve levar um ano ou mais para voltar ao normal.

As medidas de restrição ao deslocamento de pessoas já fizeram com que 42% dos empresários tomassem a decisão de fechar temporariamente o negócio e levou 26% a reduzir a jornada de trabalho da empresa.

### URGÊNCIA.

Para o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a pesquisa confirma a importância e a urgên-

**54**  
POR CENTO  
dos empresários  
preveem que  
precisarão de  
empréstimo  
para manterem  
os negócios



**Sem movimento.** Lojas fechadas no Aeroporto de Guarulhos por causa da quarentena do coronavírus

## ANÁLISE

“As pequenas empresas representam 99% dos empreendimentos do país”

Carlos Melles  
Presidente do Sebrae



cia de medidas de socorro aos pequenos negócios.

“As pequenas empresas representam 99% de todos os empreendimentos do país e geram mais da metade dos empregos formais. A situação provocada pela pandemia exige de todos os agentes públicos o compromisso pela busca de soluções concretas e rápidas para os problemas que essas empresas estão enfrentando no dia a dia da crise”, destaca Melles.

O presidente do Sebrae resalta que a instituição está atuando junto às diferentes instâncias de governo, ao

Congresso e ao Judiciário para o desenvolvimento dessas soluções.

“O Sebrae está, nesse momento, ao lado dos empresários e disponibilizando todo o apoio por meio das diferentes plataformas de atendimento”, afirma o presidente da entidade. ■

**\*9.105**

donos de pequenos negócios no país foram ouvidos na pesquisa promovida pelo Sebrae entre 20 e 23 de março.

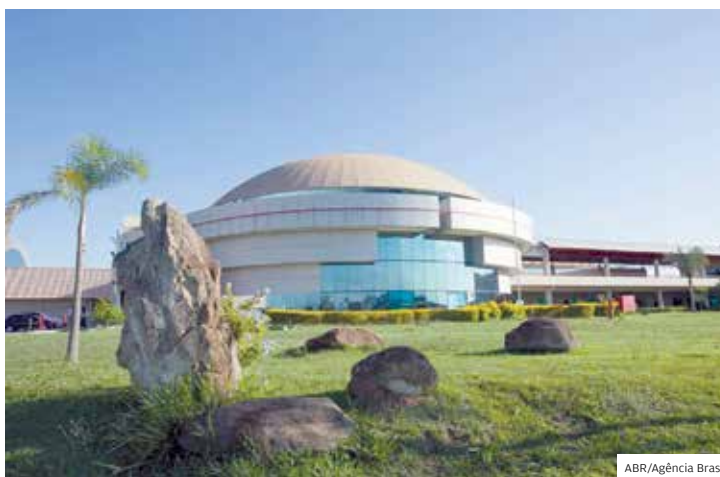
**PANDEMIA** GRUPO COBRA APOIO DA OS QUE GERE O ESPAÇO; DIREÇÃO DO PARQUE DIZ QUE JÁ TRABALHA PLANO COM EMPRESAS RESIDENTES

## Empresas do Parque querem aluguel menor

**ACORDO.** As empresas do Parque Tecnológico de São José dos Campos cobram um acordo com a OS (Organização Social) que gere o espaço para reduzir o valor do aluguel durante o período de pandemia do novo coronavírus. Segundo o grupo, as empresas geram 2.100 empregos, mas o Parque ‘não vem ajudando’. “A gravidade

da pandemia e seus efeitos são evidentes, mas os diretores não se deram conta deste fato e existem empresas que inclusive estão se programando para sair do PQTEC”, diz trecho de nota das empresas.

A OS, através da assessoria de imprensa, informa que desde 18 de março já vem trabalhando em um plano de atendimento às empresas residentes



**Empresas.** Entrada do Parque Tecnológico, em São José dos Campos

e associadas. Segundo a OS, o plano refere-se a negociações do pagamento da contribuição associativas, obrigatória aos residentes. Até o momento já teriam sido atendidas dez empresas do Parque Tecnológico e as 20 microempresas das Galerias do Empreendedor.

“Estamos priorizando o atendimento às startups, micros e pequenas empresas, pois as demais tem maior possibilidades de acessar os financiamentos disponibilizados pelas agências federais de financiamento”, diz em nota. ■